

Glossário de Termos da Tecnologia da Informação

**Publicação específica para a I Oficina do Sistema
Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos**

Junho 2008

Secretario Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD

José Carlos Carvalho

Diretora Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam

Cleide Izabel Pedrosa de Melo

Diretora de Gestão de Recursos Hídricos

Luiza de Marillac Moreira Camargos

Gerente de Tecnologia de Informação em Recursos Hídricos

Joselaine Aparecida Ribeiro Filgueiras

Equipe Técnica

André Luís Araújo – GTIRH

Bruno Nogueira Alves Motta – GTIRH

Emiliane Carvalho Vidigal – GTIRH

Paulo Moreno Campos Freitas – GTIRH

Colaboração Técnica e Agradecimentos

Breno Esteves Lasmar - Procurador do Igam

Carlos Alexandrino dos Santos – SEFHIDRO

Célia Maria Brandão Fróes - Gerente da GPARH

Fernanda Cristieli Laiso Ribeiro - GDRH

Maria Eugênia F Carneiro - GEARA

Maria Luiza Ramos - Gerente da GDRH

Maricene Menezes de Oliveira Mattos Paixão - Gerente da GEARA

Marússia Guimarães Pereira Rodrigues - Gerente da GFISC

Renata Maria de Araújo - GECOB

Sérgio Gustavo Rezende Leal - Gerente da GECOB

Valdete Oliveira Mattos - Coordenadora do NACBH

Zenilde das Graças Guimarães Viola - Gerente da GEMOG

Capa

Maria Betânia Francisca de Barros – SEFHIDRO

APRESENTAÇÃO

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas – Igam, autarquia estadual responsável por planejar e promover ações direcionadas à preservação da quantidade e da qualidade das águas de Minas Gerais, cria o Glossário de Termos de Tecnologia da Informação, que contém termos relacionados às áreas da Computação e Ciência da Informação.

Um glossário pode ser entendido como um conjunto de palavras que são encontradas em situações específicas e funciona como guia para facilitar o entendimento quando nos deparamos com alguma “palavra estranha” e precisamos compreender rapidamente seu significado.

Com o advento da Internet, vários termos foram incorporados ao nosso vocabulário. Diante disso, necessitamos de uma melhor compreensão destes, para que possamos utilizar, de forma mais efetiva, a informação produzida, armazenada e processada pelas tecnologias da informação.

O objetivo deste glossário é permitir o entendimento de termos referentes à área de Tecnologia da Informação, tornando-se uma ferramenta útil e de apoio para o entendimento das diversas definições, nivelando e socializando o conhecimento disponível.

Assim, acreditamos que será de grande utilidade, uma vez que está em processo de concepção e implantação o Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos, um dos instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos.

CLEIDE IZABEL PEDROSA DE MELO

Diretora Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas

A

ACESSIBILIDADE

Permite ao usuário ter acesso à informação de forma rápida e segura. Veja também a definição de *INFORMAÇÃO*.

ACESSO

Estabelecimento de conexão entre um indivíduo ou entidade e um sistema de comunicação ou de informações. A partir do acesso podem ocorrer a transferência de dados e a ativação de processos computacionais. Veja também a definição de *DADO*.

ACESSO À INFORMAÇÃO DIGITAL

Possibilidade de se obter e utilizar a informação presente em locais de armazenamento públicos, nomeadamente na Internet, sem restrições de ordem social, financeira ou de qualquer natureza. Veja também as definições de *INFORMAÇÃO* e *INTERNET*.

ACESSO À INTERNET

Conexão que permite acessar a rede mundial de computadores, também chamada world wide web ou simplesmente www. Possibilita pesquisar e obter a informação disponibilizada na internet. Veja também as definições de *INTERNET*.

ACESSO AO CONHECIMENTO

Possibilidade de se obter e utilizar o conhecimento existente sobre um assunto ou uma área de interesse do usuário. Veja também a definição de *CONHECIMENTO*.

ACROBAT®

Software que gera arquivos em PDF. Veja também a definição de *PDF*.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ELETRÔNICA

Utilização pelo Governo de processos e mecanismos para evoluir a Administração Pública, baseados na utilização de tecnologias da informação e comunicação (tais como Internet, intranet, extranet,

bases de dados, sistemas de suporte à decisão e sistemas de vigilância), transformando as relações dentro das estruturas do Governo e entre o Governo e os cidadãos, de forma a prestar melhores serviços, melhorar a sua eficiência e agilizar a interação com o cidadão. Também chamada de e-gov, e-government, Governança Eletrônica e Governo Eletrônico. Veja também as definições de *BASE DE DADOS*, *INTERNET*, *INTRANET*, *EXTRANET*, *SISTEMA DE SUPORTE À DECISÃO* e *SISTEMA DE VIGILÂNCIA*.

AMIGÁVEL

Característica do design de um sistema ou software, que busca a facilidade de uso e compreensão do sistema por qualquer pessoa.

ANEXO

Arquivo que é enviado anexado a uma mensagem eletrônica, podendo ser um texto, planilha, uma imagem ou vídeo etc. Veja também a definição de *ARQUIVO*.

ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO

Forma como a informação é guardada ou armazenada, seja ela em meio físico (arquivos físicos, centros de arquivamento etc.) ou eletrônico, independente da mídia (CD, DVD, disquete etc.). Veja também a definição de *MÍDIA*.

ARQUIVO

Conjunto de dados ou instruções armazenado em meio digital e identificado por nome.

ASSINATURA DIGITAL

Código anexado ou logicamente associado a uma mensagem eletrônica que permite de forma única e exclusiva a comprovação da autoria de um determinado conjunto de dados (um arquivo, um e-mail ou uma transação). A assinatura digital comprova que a pessoa criou ou concorda com o documento assinado digitalmente, como a assinatura de próprio punho comprova a autoria de um documento escrito.

ATIVO DE INFORMAÇÃO

É qualquer dado ou informação que agrega valor ao negócio. O ativo de informação pode estar nos sistemas, nas mentes de pessoas que trabalham na instituição, nas bases de dados, em papéis etc.

AUTENTICIDADE

Qualidade de um documento ser o que diz ser, independente de se tratar de minuta, original ou cópia e que é livre de adulterações ou qualquer outro tipo de corrupção.

B

BACKUP

Cópia de segurança. É a cópia que se faz de arquivos ou discos inteiros, para ficarem de segurança no caso de uma eventualidade de perda dos dados gravados no sistema principal.

BAIXAR

É o processo de transferir arquivo da Internet para um outro computador (do internauta), através do qual você recebe um programa, uma foto, uma carta do Word, uma planilha do Excel, etc. O mesmo que fazer *Download*.

BANCO DE DADOS

Conjunto de registros relacionados, armazenados de forma estruturada, referentes a um mesmo assunto e organizados de maneira útil, com o propósito de servir de base para que o usuário recupere informações, tire conclusões e tome decisões. Os bancos de dados são mantidos e acessados por meio de softwares conhecidos como sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBD). Muitas vezes o termo banco de dados é utilizado como sinônimo de SGBD. Sinônimo: **BASE DE DADOS**. Veja também as definições de *BASE DE DADOS* e *SISTEMA GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS*.

BANCO DE DADOS RELACIONAL

É um banco de dados estruturado unicamente na forma de tabelas múltiplas, que podem ser reunidas através da utilização de um campo em comum.

BASE DE DADOS

O termo também é utilizado para definir o conjunto de dados armazenados de forma estruturada de uma instituição, abrangendo inclusive os que não são armazenados em computadores e gerenciados por um sistema gerenciador de banco de dados. Sinônimo: **BANCO DE DADOS**. Veja também a definição de *SISTEMA GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS*.

BROWSER

Veja **NAVEGADOR**.

BUSCA

Processo que consiste na localização das informações necessárias a cada usuário.

BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

Podendo ser traduzido como “inteligência de negócios”, o BI é o processo de coleta, transformação, análise, distribuição e monitoramento de informações de maneira mais amigável e acessível para melhorar a tomada de decisão. Veja também a definição de **AMIGÁVEL**.



CADASTRO NACIONAL DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Veja **CNARH**.

CERTIFICADO DIGITAL

É um conjunto de dados de computador, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia de uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a autoridade certificadora. Veja também a definição de **CRIPTOGRAFIA**.

CHAVE DE CRIPTOGRAFIA

É um pedaço de informação que especifica a transformação do texto puro em texto cifrado, ou vice-versa. É usada, por exemplo, em esquemas de assinatura digital. Veja também as definições de **CRIPTOGRAFIA** e **ASSINATURA DIGITAL**.

CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Processo que permite agrupar as informações com as características e propriedades idênticas, facilitando assim o seu tratamento e uso.

CNARH

Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos. O CNARH é o sistema desenvolvido pela Agência Nacional de Águas para guardar os registros do cadastramento de usuários de recursos hídricos, visando conhecer o universo dos usuários das águas e promover a regularização desses para a garantia do uso das águas em cada bacia hidrográfica.

COLETA

Processo que consiste na busca de dados e informações pertinentes a um determinado assunto.

COMPACTAÇÃO DE DADOS

Veja **COMPRESSÃO DE DADOS**.

COMPRESSÃO DE DADOS

Redução da dimensão dos dados de modo a poupar espaço de armazenamento ou tempo de transmissão. Consiste essencialmente na utilização de algoritmos que permitem representar a informação original utilizando menos dados. Sinónimo: **COMPACTAÇÃO DE DADOS**.

CONNECTIVIDADE

Capacidade que um sistema ou dispositivo tem de ser ligado a outros sistemas ou dispositivos sem necessidade de qualquer modificação.

CONFIDENCIALIDADE

Propriedade de certos dados ou informações que não podem ser disponibilizados ou divulgados para pessoas, entidades ou processos sem autorização. Assegurar a confidencialidade de documentos é garantir que apenas pessoas autorizadas tenham acesso à informação.

CONHECIMENTO

Conjunto de noções e de princípios que uma pessoa adquire pelo estudo, observação e experiência e que pode ser incorporado às suas habilidades. Também pode ser chamado de conhecimento o conjunto de fatos, acontecimentos, crenças e regras, organizados para uso sistemático, e também a informação interpretada, ou seja, o que ela significa e que impactos no meio pode causar, de modo que possa ser utilizada para importantes ações e tomada de decisões. Veja também a definição de *INFORMAÇÃO*.

CONTEÚDO

No contexto da Sociedade da Informação, qualquer elemento relevante de um sistema de informação (texto, gráfico, multimídia etc.). Veja também as definições de *SISTEMAS DE INFORMAÇÃO*, *MULTIMÍDIA* e *SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO*.

CONTEÚDO DIGITAL

Conteúdo passível de ser incorporado, armazenado, manipulado e disponibilizado sob a forma digital.

COOKIE

O *cookie* permite registrar a visita e o tipo de informação que o usuário examinou. Empresas com *web sites* utilizam com grande

freqüência os *cookies* porque lhes permitem registrar dados sobre seus clientes.

CORREIO ELETRÔNICO

Sistema que permite o envio de mensagens por computadores inseridos em redes de comunicação ou por outro tipo de equipamento de comunicações. As mensagens poderão incluir voz, gráficos, imagens e outras informações.

CRIME DE INFORMAÇÃO

Ações mal intencionadas voltadas para o roubo, a destruição de informação ou acesso indevido em sistemas de informação ou redes de comunicação.

CRIPTOGRAFIA

Princípios, meios e métodos de transformação de documentos com o objetivo de mascarar seu conteúdo, impedir modificações, uso não autorizado e dar segurança à confidência e autenticação de dados. Veja também as definições de *CHAVE DE CRIPTOGRAFIA* e *CONFIDENCIALIDADE*.

D

DADO

Representação de uma determinada situação ou evento em determinado espaço e tempo, sob uma forma apropriada ao armazenamento, processamento ou transmissão, não fornecendo julgamento nem interpretações para a tomada de decisões.

DESCENTRALIZAÇÃO DA OBTENÇÃO DA INFORMAÇÃO

É a forma de se produzir a informação por meio da utilização de várias fontes. Veja também a definição de *INFORMAÇÃO*.

DIGITALIZAÇÃO

Conversão de informação analógica (som, imagem, papel e vídeo) em valores digitais correspondentes, manipuláveis por computador.

DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO

É a facilidade do acesso, da localização e conseqüente disseminação da informação quando necessária.

DISSEMINAÇÃO

Levar a informação a quem dela precise, fazendo com que todos estejam cientes de tudo.

DIVULGAÇÃO

Forma de levar a informação para conhecimento de todos, ou seja, forma como a informação será disseminada nos meios de comunicação.

DOCUMENTO ELETRÔNICO

Qualquer informação que possa ser gerada em formato digital, armazenada ou convertida para esse formato e recuperada sob controle de um computador.

DOWNLOAD

Veja **BAIXAR**.

E - F

E-GOV

Veja **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ELETRÔNICA**.

EXTRANET

Rede informática com mecanismos de segurança, geralmente constituída por uma parte da intranet de uma organização com ligação à Internet, que está acessível a uma clientela exterior predeterminada, nomeadamente parceiros comerciais, clientes e fornecedores, mediante a utilização de códigos de acesso. Veja também a definição de *INTERNET*.

FORMULÁRIO

Documento estruturado que permite ao utilizador inserir informação específica com um objetivo determinado. Veja também a definição de *FORMULÁRIO ELETRÔNICO*.

FORMULÁRIO ELETRÔNICO

Versão para programa de computador de um formulário em papel. Além de eliminar os custos de impressão, armazenamento, distribuição e obsolescência dos formulários em papel, um formulário eletrónico pode ser mais rapidamente preenchido porque o código a ele associado pode formatar, calcular, verificar e validar a informação.



GED

Gerenciamento eletrônico de documentos. Serve para controlar as informações de uma instituição, sejam elas originadas eletronicamente ou não. O GED possibilita implementar categorização de documentos, tabelas de temporalidade, ações de disposição e controla níveis de segurança. É vital para a manutenção das bases de informação e conhecimento das empresas.

GERENCIADORES DE BANCO DE DADOS

Conjunto de programas (software) para gerenciar (criando, modificando e usando) um banco de dados e garantir a integridade e segurança dos dados. São exemplos de "Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados": MYSQL, SQL Server, Oracle, DB2, ADABAS etc. Eles permitem armazenagem, atualização e recuperação dessas informações de forma eficiente (fácil, rápida e precisa) independentemente do volume. Veja também as definições de *BANCO DE DADOS* e *SOFTWARE*.

GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS

Veja *GED*.

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Processo que consiste na busca, identificação, classificação, processamento e disseminação de informações, independente do tipo de mídia em que a informação se encontra, seja ela em meio físico ou eletrônico, com o objetivo de levar a informação certa, à pessoa certa, na hora certa, a custo razoável. A informação, quando concebida e utilizada como recurso estratégico, favorece o conhecimento necessário à tomada de decisão. Veja também a definição de *MÍDIA*.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

É o gerenciamento e compartilhamento, com visão integrada, de todo o ativo de informação de uma instituição. Também é

considerada como as técnicas destinadas a maximizar a capacidade das pessoas dentro de uma organização em encontrar a informação crítica de que necessitam a fim de tomarem decisões corretas da maneira mais rápida e eficiente. Veja também a definição de *ATIVO DE INFORMAÇÃO*.

GESTÃO ELETRÔNICA

Modo de gestão associado à integração das novas tecnologias da informação e da comunicação, entre elas as da Internet, com o conjunto dos processos administrativos de uma organização, a fim de melhorar a produtividade e a eficácia.

GIGABYTE

Medida digital que corresponde a um pouco mais de um bilhão de bytes (um pouco mais se deve ao fato de que 1 kilobyte equivale a 1024 bytes). Em números exatos 1 Gigabyte equivale então a 1.073.741.824 bytes. A forma muito utilizada é a forma reduzida Giga.

GOVERNANÇA ELETRÔNICA

Veja *ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ELETRÔNICA*.

GOVERNO ELETRÔNICO

Veja *ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ELETRÔNICA*.

GRUPO DE DISCUSSÃO

Serviço oferecido por um servidor de informação ou um sistema de boletins eletrônicos numa rede como a Internet e que permite a um grupo de pessoas trocarem as respectivas opiniões sobre um determinado assunto.

H - I

HARDWARE

É a parte física dos recursos computacionais, ou seja, o conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados, placas etc. São exemplos de hardware o monitor, o mouse, o pendrive, as mídias etc. Veja também a definição de *MÍDIA*.

HIPERLIGAÇÃO

Veja *HIPERLINK*.

HIPERLINK

É uma palavra, texto, expressão ou imagem que permite o acesso imediato à outra parte de um mesmo ou outro documento ou site, bastando ser acionado pelo ponteiro do mouse. Em um hipertexto, um link, na forma de palavra ou expressão, vem sublinhado ou grafado em cor distinta da utilizada para o resto do texto. Ao se clicar no link, o usuário é levado a uma outra página ou parte da mesma página. Sinônimos: *HIPERLIGAÇÃO; LINK*. Veja também a definição de *HIPERTEXTO*.

HIPERTEXTO

São os elementos, como textos, palavras, imagens, endereços de sites etc. presentes em um *web site* que levam o internauta a outros sites ou outras partes do mesmo site que tratam do mesmo assunto.

HTML (HYPERTEXT MARKUP LANGUAGE)

Linguagem de marcação de hipertexto. Linguagem padrão para criação de páginas em um site. Consiste num conjunto de códigos, denominados tags ou marcas, que determinam a função de cada elemento da página. Veja também a definição de *HIPERTEXTO*.

HTTP (HYPER TEXT TRANSFER PROTOCOL)

Protocolo de transferência para visualização das páginas na *web*. Este protocolo é o conjunto de regras que permite a transferência de informações na *web* e permite que os autores de páginas de hipertextos incluam comandos que possibilitem saltos para recursos e

outros documentos disponíveis em sistemas remotos, de forma transparente para o usuário. Veja também a definição de *HIPERTEXTO*.

INFORMAÇÃO

Dados e fatos dotados de relevância e propósito que foram organizados e comunicados de forma coerente e com significado e a partir dos quais se podem tirar conclusões e interpretações. Veja também a definição de *DADO*.

INTEGRIDADE

Garantia oferecida ao usuário de que documento eletrônico, mensagem ou conjunto de dados não foi alterado, nem intencionalmente, nem acidentalmente por pessoas não autorizadas durante sua transferência entre sistemas ou computadores.

INTERATIVIDADE

Capacidade de um sistema ou programa de permitir interação de um usuário dentro de um processo.

INTERFACE GRÁFICA

Forma de interação entre o usuário e o computador, baseada no uso de imagens, ícones, janelas, botões e demais recursos gráficos.

INTERNET

Rede mundial de computadores, que se comunica por meio dos protocolos TCP/IP, permitindo o acesso à World Wide Web (WWW). Veja também as definições de *WEB* e *WWW*.

INTRANET

Rede corporativa baseada no protocolo TCP/IP e acessível apenas aos membros e colaboradores de uma organização, ou a outras pessoas autorizadas.

INTEROPERABILIDADE

Capacidade de comunicar, executar programas ou transferir dados entre várias unidades funcionais, graças à utilização de linguagens e de protocolos comuns.

J – K – L

LEVANTAMENTO DE REQUISITOS

Serve para descobrir mais informações sobre o domínio da aplicação, por exemplo, que serviços o sistema tem que fornecer, qual o desempenho exigido pelo sistema, as restrições de *hardware* e assim por diante. O levantamento de requisitos pode envolver diversas pessoas de diferentes áreas de uma instituição.

LINK

Veja **HIPERLINK**.

LOGIN

É o processo de identificação e autenticação ao qual o usuário é submetido antes de se integrar ao sistema, *software* ou aplicativo. Veja também a definição de *SOFTWARE*.

LOGOFF

É o processo de encerramento da sessão de trabalho pelo usuário em um sistema, *software* ou aplicativo.

M - N

MÍDIA

Termo que se refere ao meio onde se podem registrar dados e informações digitais. Exemplos: disquete, CD, DVD, fita magnética, disco rígido etc.

MULTIMÍDIA

É qualquer sistema com suporte digital que permita a criação, o armazenamento e a manipulação de conteúdos, dados e informação através de uma variedade de formas como som, texto, gráficos, animação e vídeo.

NÃO REPÚDIO

Processo para garantir que uma mensagem não é repudiada pelo destinatário, assegurando-lhe que esta se mantém incólume, ou seja, o destinatário deve poder assegurar-se de que a mensagem foi realmente originada pelo alegado remetente, não tendo sido forjada.

NAVEGAÇÃO

Ação de utilizar a Internet à procura de informação, por meio de um programa de navegação (browser), deslocando-se entre páginas do mesmo *web site* ou de sites diferentes, recorrendo a hiperligações ou hiperlinks. Veja também as definições de *HIPERLINK*, *BROWSER* e *NAVEGADOR*.

NAVEGADOR

Software que permite ao usuário acessar, ver e navegar entre arquivos na *web* por meio de uma interface amigável, por exemplo, Internet Explorer e Mozilla Firefox. Sinônimo: **BROWSER**. Veja também a definição de *AMIGÁVEL*.

NAVEGABILIDADE

Uma das qualidades mais importantes de um site, pois, proporciona ao usuário por meio de um *design* objetivo e recursos úteis, uma

navegação eficiente e ágil, de modo que ele encontre facilmente a informação desejada.

NETIQUETA

Conjunto de regras de etiqueta para o uso socialmente responsável da Internet, consistindo no modo como os usuários devem proceder na rede, especialmente na utilização de correio eletrônico. Veja também a definição de *CORREIO ELETRÔNICO*.

NOME DE DOMÍNIO

Nome único que identifica um determinado site na Internet. Os nomes de domínio têm sempre duas ou mais partes, separadas por pontos, por exemplo, igam.mg.gov.br, feam.br etc.

O - P

PDF (PORTABLE DOCUMENT FORMAT)

Formato de documento eletrônico desenvolvido pela empresa Adobe® em que as especificações do arquivo são visualizadas identicamente em qualquer computador. Ele permite incluir textos, tabelas e imagens em um arquivo protegido. Veja também a definição de *ACROBAT*.

POLÍTICA DE INFORMAÇÃO

Conjunto de orientações ou diretrizes relativas à utilização ou divulgação de informação, tais como as que dizem respeito à privacidade, aos direitos de cópia e à propriedade intelectual. A sua aplicação ao meio digital coloca novos desafios, tanto ao nível da redefinição da política como da sua aplicabilidade e do seu controle. Veja também as definições de *INFORMAÇÃO* e *PROPRIEDADE INTELECTUAL*.

POLÍTICA DE SEGURANÇA

É um conjunto de diretrizes destinadas a definir a proteção adequada dos ativos de informação produzidos pelos Sistemas de Informação das instituições. Veja também as definições de *ATIVO DE INFORMAÇÃO* e *SISTEMAS DE INFORMAÇÃO*.

PORTAL

Site *Web* que reúne produtos e serviços de informação de determinada área de interesse, em um único ponto de acesso. Normalmente oferecem, por exemplo, serviços gratuitos de correio eletrônico, conversa, notícias, informações sobre o tempo, cotação de ações, assim como facilidades para procurar outros sites. Veja também a definição de *SITE*.

PROGRAMA

Veja *SOFTWARE*.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Propriedade que deriva do trabalho da mente ou do intelecto, especificamente uma idéia, uma invenção, um processo, um programa, uma fórmula ou uma aplicação, realizada por uma pessoa ou empresa, a qual detém os direitos sobre o elemento.

Q – R – S

REDE

Grupo de computadores interconectados, controlados individualmente, junto com o *hardware* e o *software* usado para conectá-los. Uma rede permite que usuários compartilhem dados e dispositivos periféricos, como impressoras, mídia de armazenamento e troquem informações por meio do correio eletrônico e assim por diante. Veja também as definições de *MÍDIA*, *HARDWARE*, *SOFTWARE*, *DADO*, *INFORMAÇÃO* e *CORREIO ELETRÔNICO*.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Proteção dos sistemas de informação contra o acesso ou a modificação não autorizados da informação, durante o seu armazenamento, processamento ou transmissão, e contra a negação de serviço a utilizadores autorizados ou o fornecimento de serviço a utilizadores não autorizados, incluindo as medidas necessárias para detectar, documentar e contrariar tais ameaças. Veja também as definições de *INFORMAÇÃO* e *SISTEMAS DE INFORMAÇÃO*.

SERVIDOR

Computador central, em uma rede, responsável pela administração e fornecimento de programas e informações aos demais computadores a ele conectados.

SI

Veja **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**.

SIAM

Sistema Integrado de Informação Ambiental. É o sistema de gerenciamento e tramitação dos processos administrativos de regularização ambiental (licenciamento e outorga de uso).

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Sistemas de Informação Computadorizados ou simplesmente Sistemas de Informação (SI) são criados quando se agregam vários

dispositivos computacionais através de uma rede de computadores, que utilizam uma base de dados e outros programas, os quais são operados continuamente por uma ou mais pessoas ao longo de um período de tempo. Estes sistemas realizam em geral um conjunto de tarefas que suportam o funcionamento de uma organização. No momento que em os dados manipulados pelo sistema fazem sentido para o funcionamento da organização eles criam "informação". Portanto, um SI é uma associação de: sistemas de computadores (hardware e software); bases de dados; bases de softwares; pessoas; procedimentos e regras de operação ao longo do tempo e redes de computadores. Veja também as definições de *REDE*, *BASE DE DADOS*, *DADOS*, *INFORMAÇÃO*, *ARMAZENAMENTO* e *DISPONIBILIZAÇÃO*.

SISTEMA DE BANCO DE DADOS

É o conjunto formado pelo Sistema Gerenciador de Banco de Dados e por todos os dados manipulados por este.

SISTEMA DE SUPORTE À DECISÃO

O Sistema de Suporte à Decisão (SSD), também chamado de Sistema de Apoio à Decisão, é um conjunto organizado de pessoas, procedimentos, software, banco de dados e dispositivos utilizados para dar suporte à tomada de decisões específicas de um problema. É um Sistema de Informação desenvolvido com o propósito de apoiar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e a tomada de decisão. O foco de um SSD está na eficácia da tomada de decisões em face de problemas não-estruturados ou semi-estruturados. Veja também a definição de *SISTEMAS DE INFORMAÇÃO*.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA

Sistema que visa acompanhar e monitorar determinada situação ou elemento por meio do levantamento e análise de dados, informações e indicadores, com o objetivo de contribuir para solucionar ou controlar o problema identificado. Um exemplo de sistema de vigilância é o Sistema de Alerta de Cheias na bacia do rio Doce, operado pelo Igam. Veja também as definições de *DADO* e *INFORMAÇÃO*.

SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

Chamado também de *SIÁGUAS*, o sistema visa coletar, tratar, armazenar e recuperar dados e informações referentes aos recursos

hídricos e fatores intervenientes com o objetivo de dar suporte à gestão e ao gerenciamento dos recursos hídricos no estado de Minas Gerais. O primeiro módulo com desenvolvimento em curso é o do FHIDRO – Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais.

SEIRH-MG

Veja **SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS**.

SISTEMA GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS (SGBD)

É um conjunto de softwares que auxiliam a criação, manutenção e acesso aos dados em um sistema de banco de dados. O SGBD permite a definição e proteção dos dados, geração de relatórios, controle físico dos arquivos, apresenta funções de criação, modificação e eliminação de informações. São exemplos de Sistemas Gerenciadores de Banco de Dados: MYSQL®, SQL Server®, Oracle®, DB2, ADABAS etc. Eles permitem armazenagem, atualização e recuperação dessas informações de forma eficiente (fácil, rápida e precisa) independentemente do volume. Veja também as definições de *BANCO DE DADOS* e *SOFTWARE*.

SGBD

Veja **SISTEMAS GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS**.

SITE

Um endereço dentro da Internet que permite acessar arquivos e documentos mantidos no computador de uma determinada instituição. Veja também a definição de *PORTAL*.

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL

Veja **SIAM**.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS

É um sistema que visa coletar, tratar, armazenar e recuperar informações sobre recursos hídricos. Está sendo concebido pela Agência Nacional de Águas (ANA) em 6 módulos: Topologia Hídrica, Dados Quali-Quantitativos, Oferta Hídrica e Operação Hidráulica, Regulação de Usos, Planejamento e Gestão e Módulo Documental. O módulo de Regulação de usos contempla quatro atividades: cadastro, cobrança, outorga e fiscalização.

SNIRH

Veja **SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS**.

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Etapa no desenvolvimento da civilização moderna que é caracterizada pelo papel social crescente da informação, por um crescimento da partilha dos produtos e serviços de informação e pela formação de um espaço global de informação.

SOFTWARE

É uma sentença escrita em linguagem de computador, legível e interpretável por máquina. A sentença (software) é composta por uma seqüência de instruções (comandos) e declarações de dados, armazenável em meio digital. Ao interpretar o software, a máquina é direcionada à realização de tarefas especificamente planejadas, para as quais o software foi projetado. Além da seqüência de instruções, o software consiste em componentes, dados e conteúdo audiovisual (tal como imagens, texto, gravações ou figuras).

SPAM

Mensagem de conteúdo comercial enviado à revelia da vontade do usuário. Normalmente, ela é enviada por empresas que têm acesso aos e-mails dos usuários que se cadastram em listas de discussão.

SQL (Structured Query Language)

Linguagem de Consulta Estruturada. É uma linguagem padrão de comunicação com sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBD), utilizada para acessar sistemas de banco de dados relacional. O SQL é uma linguagem normalizada que permite trabalhar com qualquer tipo de linguagem (ASP ou PHP) em combinação com qualquer tipo de sistema gerenciador de banco de dados (MS Access, SQL Server, Oracle, MySQL etc). O fato de ser padrão não quer dizer que seja idêntico para cada SGBD. Na prática, determinados SGBD implementam funções específicas que não têm necessariamente que funcionar em outros. Veja também as definições de *BANCO DE DADOS*, *SGBD* e *BANCO DE DADOS RELACIONAL*.

T - U - V

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conjunto de tecnologias necessárias ao processamento da informação ou, mais especificamente, o *hardware* e o *software* utilizados para converter, armazenar, proteger, tratar, transmitir e recuperar a informação, a partir de qualquer lugar e em qualquer momento. Atualmente vem sendo chamada de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

TI

Veja **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**.

TIC

Veja **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Processo que permite a classificação (categorização) da informação de acordo com suas características.

URL

Uniform Resource Locator. Padrão de endereçamento na Internet, que especifica o protocolo a ser utilizado para acessar o servidor no qual o site está hospedado. Este contém quase sempre o nome da instituição a qual o site pertence e o país de origem. Veja também as definições de *SITE*, *INTERNET* e *SERVIDOR*.

USABILIDADE

É sinônimo de facilidade de uso, ou seja, facilidade que os usuários têm de realizar uma tarefa específica e importante em um site ou sistema. Se um produto (site ou software) é fácil de usar, o usuário tem maior produtividade: aprende mais rápido a usar, memoriza as operações e comete menos erros. A usabilidade pode também se referir aos métodos de mensuração da usabilidade e ao estudo dos princípios por trás da eficiência percebida de um objeto.

USUÁRIO

Indivíduo que utiliza um computador, rede de computadores ou os serviços de um site.

X - W - Z

WEB

Forma reduzida de se referir a *World Wide Web*.

WORKFLOW

Fluxo de trabalho. É a seqüência de passos necessários para que se possa atingir a automação de processos de um negócio, de acordo com um conjunto de regras definidas, envolvendo a noção de processo, permitindo que este possa ser transmitido de uma pessoa para outra.

WWW

Teia de alcance mundial, ou seja, conjunto interligado de documentos escritos em linguagem HTML armazenados em servidores HTTP ao redor do mundo. Veja também as definições de *INTERNET*, *HTML* e *HTTP*.

WORLD WIDE WEB

Veja **WWW**.

REFERÊNCIAS

APDSI. Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação. Glossário da Sociedade da Informação. Disponível em: <<http://purl.pt/426/1/>>. Acessado em: 10 mar. 2008.

CENADEM. Centro Nacional de Desenvolvimento do Gerenciamento da Informação. Disponível em: <<http://www.cenadem.com.br/ged06scm.php>>. Acessado em: 16 mai. 2008.

ITI. Instituto Nacional de Tecnologia da Informação. Certificação Digital. Disponível em: <<http://www.iti.br/>> Acessado em: 15 mar. 2008.

PRODEMGE. Tecnologia de Informação do Governo de Minas Gerais. Dossiê. O fio de Bigode Eletrônico. Revista Fonte, Minas Gerais, n. 1, dez. 2004. Disponível em: <<http://www.prodemge.mg.gov.br/revistafonte/index.asp>>. Acessado em: 10 mar. 2008.

PRODEMGE. Tecnologia de Informação do Governo de Minas Gerais. Certificação Digital. Disponível em: <<https://www.prodemge.gov.br/cdigital/saibamais.js>>. Acessado em: 10 mar. 2008.

WIKIPEDIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>>. Acessado em: 16 mai. 2008.